

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Avo; série de 50 números 20\$00 Semestre; série de 25 números 10\$00 Estrangeiro; ano 50 números 50\$00 Colónias 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

«ECOS DE CACIA»

deseja a todos os seus estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos muito BOAS-FESTAS.

EXCESSO DE VELOCIDADE

No n.º de 9 do corrente, vinha o nosso colega *O Democrata* apelando para o sr. Comandante de Polícia no sentido de serem tomadas providencias que ponham cõbro ao excesso de velocidade de certos vehiculos dentro da cidade.

Se o colega visse o que val pelas aldeias!... Até punha as mãos na cabeça.

As corridas são medonhas em Aveiro, mas então, em Cacia e em outras localidades não é bom falar porque ninguém nos ouve.

OURO NO ENCLAVE DE CABINDA

Na região aurífera do Maiombe, intendencia de Cabinda, está a desenvolver-se uma actividade mineira até agora quasi desconhecida em Angola.

A Sociedade Mineira do Maiombe, que explora um unico «claim», extraiu dele, desde Janeiro até agora, cerca de 40 quilos, com um valor superior a 1 000 contos.

A produção aumenta de mês para mês. Segundo anúncios da Repartição de Indústria e Minas, publicados no «Boletim Oficial de Angola», foram assinalados e registados mais 10 jazigos auríferos e pedidas, para cada um, reservas de «claims» de 2.500 hectares.

Natal dos Pobresinhos

A' minha santa mãe Júlia da Fonseca

Julgo ser uma ilusão
O Natal dos pobresinhos...
Quantos não podem dar pão,
Nesse dia, aos seus filhinhos!...

Quantos pequeninos ledos
A Jesus pedem com fé:
—P'ra que lhe poulia brinquedos
Em cima da chaminé.

Qual é a mãe que não chora
Por nada ao filho ofertar,
Quando vê chegar a hora
Do seu filhinho acordar...

Quantos serão, afinal,
Filhos que dirão assim:
—Ainda p'ra grande mal
Jesus não gosta de min!...

Natal de 1939
José da Silva Nunes.

O NATAL E O BEM

Na época de febril desvário, insofrida vaidade e atrofico egoismo que o mundo está sofrendo, importa e impõe-se, como doutrina salutar, de benéfica hygiene social, a freqüente recordação da vida serena, modestíssima e exclusivamente votada ao bem alheio, do Mártir do Golgotha.

E se em qualquer ocasião os seus preclaros e formidáveis exemplos são sempre oportunos de recordar, em especial o scião agora, ao festejarmos o Nascimento de Cristo, quando as almas bondosas se recolhem em mística contemplação espirítual, e os transviados do caminho do Bem—até êsses!—se sentem tocados por espécie de remorso, forçados a aceitar o império da consciência, mais forte e mais premente do que a animalidade rugidora.

O Natal amansa a fera humana, subjugando-a com a suave e persuasiva força da evocação tradicional, submetendo-a e forçando-a a aquietar-se. Assim se explica, como, nesta quadra do ano, são mais numerosos os individuos que se lembram de repartir um pouco com os seus semelhantes, e como tantos ódios são re-

legados ao quasi esquecimento, pelo menos momentaneamente.

Pudesse o Natal transformar para todo o sempre a maldade em caridade cristã, e o Mundo teria chegado ao mais elevado grau de civilização!

Pudesse a força redentora do Bem converter-se em única dominadora do instinto humano, e a Terra seria verdadeiro escriptorio da mais alta expressão dos sentimentos, da mais preciosa jóia que podemos desejar: a Solidariedade Humana!

Na palavra e no exemplo de Jesus reside o segredo do triunfo. E quando os homens queiram e possam compreendê-la se tanto se deve supôr como possível, os homens terão triunfado, obtendo o padrão imorredoiro da sua maior glória, attingindo o caminho que a sua cegueira não lhes deixa vêr: o da felicidade.

Jesus, o humilde Jesus, o magnânimo, fonte de bondade, fulcro de vida immaculada, aureola de luz, exemplo máximo, devia ser o guia indiscutível desta pobre humanidade que se degladiava, se tortura e se aniquila, inglória e desumanamente.

ECOS & NOTICIAS

JOÃO DE OLIVEIRA GOMES

Em consequência de ser nomeada telegrafista na Estação Telégrafo-Postal de Esmoriz a sr.ª D. Rosa de Oliveira Bastos Gomes, que interinamente esteve como chefe da de Cacia, de onde já retiraram, veio a esta redacção apresentar a sua despedida e tomar a assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso prezado amigo e presidente do Club Recreio Caciense, sr. João de Oliveira Gomes, para quem, assim como para sua dedicada esposa, vai o nosso sincero reconhecimento.

J. P. SANTOS, LIMITADA

Esta firma, da qual faz parte o nosso amigo e assinante sr. António Carvalho, também sócio da Casa de Sementes Pereira Mendes & C., acaba de abrir na rua dos Correios, 283 e 285, em Lisboa, um importante estabelecimento de géneros alimentícios de primeira qualidade. Os nossos votos de muitas prosperidades.

INCENDIO EM SANTAREM

No sábado de manhã um violento incendio destruiu por completo os quartéis do Regimento de Cavalaria 4 e do Grupo de Artilharia a Cavallo, na importante cidade de Santarem. Os prejuizos são superiores a dois mil contos.

Bom coração

Do reportório de António Rodrigues

Per ser dia de Natal
Repicam na Cathedral
Os sinos festivamente,
E em cada tar, sem quíslia,
Vai-se reflinir a família
Mui religiosamente.

Alguns garotinhos ledos
Brincam com os seus brinquedos
Que lhes deu o Pai Natal...
Mas outros choram, porém,
Concentrados no desdém
Do seu viver infernal.

Certo garoto, já vi,
E a sua mágua senti
Dentro do meu coração
Ele, vestia pobremente,
E ao vêr um outro decente
Diz-lhe cheio de comoção:

—Pedia-lhe, por favor...
—Amigo estou ao dispor,
Peça o que de mim quizer!
—Minha vida tem segredos,
Eu não queria brinquedos
Mas, sim, pão para comer!

O outro, então, sem demora,
Vendo esse pobre que chora
Falando nos seus paisinhos...
Leva-o p'ra casa, sorrindo,
Dizendo: Este dia é lindo,
Mas não para os pobresinhos...

JOSÉ DA SILVA NUNES.

José da Silva Nunes

O dia de hoje — vésperas alegres do Natal — aproveitamo-lo para prestar homenagem ao nosso assíduo colaborador José da Silva Nunes, de Lisboa.

O «Ecos de Cacia» encontra neste jóvem poeta uma dedicação, uma força de vontade em ajudar a sua árdua e espinhosa cruzada, raro sendo o número que não venha à luz da publicidade versos inéditos seus, cheios de inspiração e sabor popular e alguns já andam entoados pelos nossos campos como revoada fresca e sã da bôca das raparigas, quando a vida laboriosa do nosso povo,

para se não tornar tão pesada, faz-se acompanhada de descantes e sorrisos.

José da Silva Nunes, apesar de novo, tem já uma obra literária a atestar o seu valor. Em jornais da canção nacional essas produções tomam lugar apreciável pelos palpíntes assuntos que encerram, e os cultivadores cantam-nas com bastante agrado do público.

Prestando, pois, homenagem sincera ao moço poeta, enviamos as nossas saudações a José da Silva Nunes com muitos agradecimentos de boa camaradagem e amizade.



"Glória in excelsis Deo"

Há mil novecentos e trinta e nove anos, numa estrebaria da sagrada Bethlem, viu a luz deste mundo Jesus Cristo, filho de Maria. Os anjos, no céu, cantavam "Glória in excelsis Deo". E de apartadas terras os forasteiros chegaram. Nem o deserto árêdo e mortal, nem a bruteza das águas do mar espadanando rijo no costado dos galeões, foram empecilhos para a fé, para a devoção sagrada dos que criam no Redentor.

Pastores e Reis, almas puras e simples se irmanaram numa adoração que tocava as ráias do divino! A visão de Moisés e de Baptista em verdade se tornava. E muito embora a cólera de Herodes concebesse a mais atroz vingança, o Deus incipiente viveu para sua glória e martírio...

E à falsa luz do império romano, que declinava, o cérebro luminoso de Cristo se formou! Inteligência de tal maneira excepcional, nunca o mundo tinha contemplado! Os doutores, na sinagoga, ficaram maravilhados. Sua sabedoria desarmava os mais sábios. E a sua doutrina, cheia de doçura, era a concepção maravilhosa da fraternidade humana. Os lesados, a quem a doutrina de igualdade desagradava, encheram-no de váias e apontaram-no à turba como intrusão...

Mas Cristo, sublime no seu misticismo, tinha fé na vitória da Bondade... E curou doentes... E predispsó almas para a bem-aventurança eterna...

No Hôrto, um beijo de Judas o perdeu! E a solda desca de Pilatos, gulosa de martírio, corôou de espinhos a fronte de Jesus... E o Deus glorioso foi, no seio da horda que ria congestionada de gôso o Deus-Espantallo Sua mãe e seus discipulos, sofriam, na mais atroz angústia!

A ladeira do Monte Golgotha foi testemunha impassível do mais trágico martírio que olhos humanos tem contemplado... E lá em cima, no monte, três cruces se ergueram, no céu nublado da Judeia. Ali morriam os ladrões, os salteadores, os pulhas...

E Cristo, o imaculado, o santo, recebeu a afronta ignominiosa sem denuncia na sua face resignada... E expirou, de olhos no céu, implorando o perdão para os seus algozes: "Perdoai-lhes pai, que eles não sabem o que fazem".

Faz depois de amanhã mil novecentos e trinta e nove anos que nasceu numa estrebaria de Bethlem, o mais portentoso cérebro de filósofo que a humanidade gerou... E os anjos não-de cantar hossanas:

"Glória in excelsis Deo!"

O MEU NATAL

Quando eu era pequenino
Nas minhas preces
Pedia que o Deus menino
Me trouxesse
E pusesse
No sapatinho
Que eu tinha junto à lareira
O brinquedo dos meus sonhos...

Ilusões e sonhos de criança...

E noite velha
Quando as árvores, lá fóra,
Andavam numa dubadora,
Numa dança
Ao vento que corria...
Eu dormia
Acalentando os meus sonhos
De criança...

E manso, que manso
O Pai-Natal
Descia com descanso
Do telhado,
E vinha pôr no sapatinho
Que eu tinha na chaminé
Um chimpanzé,
Um combóio
E um cavalo
Com que eu brincava
Com regalo...

Agora...
De amor desiludido
Buscando
O ideal sonhado com fervor
Dum amor
Que resiste à procela
Inclemente
Deste mundo demente...

Fu espero
(No Menino Deus confio)
Num desespero d'alma
Atroz e maguado
Que êle me traga
Na noite de Natal
A ventura
Do meu amor sonhado!

A. B.

Bailes

Organizado pela "Troup Jazz Oriental" da Forca, regida pelo nosso amigo sr. António Joaquim da Rocha, realizou-se no passado domingo no Salão do "Grupo Musical Caciense" ao cruzeiro, um baile para 5 meninas de Sarrazola dançarem à vontade. Pena foi não terem convidado mais 3 dançarinas, tantos eram os cavalheiros que ali estavam.

Parabéns, não só à "Troup Jazz Oriental", como às 5 dançantes de Sarrazola.

Também no Salão do "Club Recreio Caciense" e no referido domingo, teve lugar um imponente baile para toda a mocidade folgazã, baile este que esteve largamente concorrido, e foi abrilhantado pelo importante grupo "Féras Jazz" da Quinta do Gato, sob a regência do sr. António de Oliveira Sête, que mais uma vez foi alvo de fortes aplausos.

Felicitemos não só a Direcção como todos os componentes do "Club Recreio Caciense" pela forma como veem administrando o mesmo Club mostrando assim a pouca temeridade a certas ameaças de um cavalheiro que se intitulava em Lisboa, como sendo primo do Conde Sucena.

Pobre páteta que a-pesar-de já teres passado por alguns dissabôres ainda queres ser alguém cá na terra.

Necrologia

Maria Rosa M. da Silva

Apenas com a idade de 33 anos, faleceu em Linda a Velha, freguesia de Carnachide; no dia 16 do corrente a sr.^a Maria Rosa Martins da Silva, dedicada esposa do nosso amigo sr. Ricardo Rodrigues da Silva Branco, ambos nossos conterrâneos; filha do também nosso amigo sr. Manuel Martins da Silva e da sr.^a Maria Pereira de Bastos, e irmã do nosso assinante sr. José Maria Martins da Silva, estimado caixeiro de padaria em Lisboa.

O funeral da extinta que foi católico e se realizou no dia seguinte domingo à tarde, foi largamente concorrido por todos os habitantes daquela povoação. Sendo o feretro conduzido num a:--carro fune-rário de sua casa até ao cemitério de Carnachide onde ficou sepultada.

A toda a família em luto, especialmente ao viúvo e seu sogro que ali foi, apresentamos sentidos pêsames.

Maria L. dos S. Ferreira

Também com a idade de 50 anos, faleceu em Avanca no dia 19 a sr.^a Maria Lucila dos Santos Ferreira, esposa do sr. Manuel dos Santos Ferreira, chefe da C. P. aposentado e proprietário da Fabrica de Lacticínios daquela localidade.

A extinta que deixa duas filhinhas, era irmã do nosso prezado amigo e 1.^o Secretário do "Club Recreio Caciense", sr. José dos Santos Bartolomeu, igualmente empregado da C. P.

O "Ecos de Cacia" envia pêsames a toda a família em luto.

Portugal e Espanha

Entra em vigor no próximo dia 1 de Janeiro de 1940 o convénio entre o nosso País e a Espanha, destinado a facilitar o intercambio comercial adentro da anormalidade actual da economia mundial.

Após detido estudo estabeleceram-se listas dos produtos portugueses e espanhóis que poderão permutar-se no próximo ano de 1940, num volume total muito superior às cifras realizadas nos últimos anos. Estas transacções serão efectuadas a preços aceitáveis para ambas as partes, corrigindo-se o desnível de preços que presentemente se verifica nos dois mercados e evitando-se as deformações cambiais que a experiencia aconselha a eliminar.

Para vigiar e orientar êsse intercambio é criada uma Comissão Mista luso-espanhola, que se reunirá periodicamente cada dois meses, com o fim de fixar, de harmonia com as necessidades e possibilidades de momento, os contingentes quantitativos dos produtos que poderão permutar-se nos dois meses subsequentes, e bem assim os limites máximo e mínimo dos preços den-

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVARES

Esta Comissão reuniu no dia 3 do corrente, pelas 15 horas, compareceram Manuel Marques, Manuel Antunes Tavares, Manuel Domingos, Jaime Mateus, Manuel Joaquim Mateus, Manuel dos Santos Fonseca, Benjamin Alves e Manuel António Dionísio e por parte do Concelho Fiscal, Manuel Antunes Tavares Júnior. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Leu-se o expediente, constava de uma carta da nossa Delegação vindo junto a quantia de Esc. 43300 proveniente da cobrança de Agosto e Setembro, tendo a Delegação efectuado o pagamento das despesas de 56300 de renda da Sêde e limpeza das fontes do 3.^o trimestre.

Oscobradores:—Armando Henriques e João Bandeira Tomé, prestaram contas da cobrança de Novembro, os quais entregaram Esc. 202350.

Foi lida uma carta do nosso sócio Claudio Alves de Almeida, chamando a atenção da Direcção, sobre o plano da construção das escolas no País, e que o nosso Concelho (Gois) também vai ser beneficiado com a construção de 25 edificios escolares, lembrando que neste plano não seja esquecida a construção da nossa escola em Côtés.

Tomou-se conhecimento do conteúdo de uma carta do sócio fundador n.^o 39, Henriqueto Henriques.

Foi autorizada a despesa efectuada no mês de Novembro.

Tomou-se conhecimento que 10 associados liquidaram as suas cotas até Dezembro, o que nos apia registrar com honvor. Tomou-se a deliberação que no dia 24 do corrente deverá efectuar-se a Assembleia Geral Ordinária, para elegerem os corpos gerentes para 1940, brevemente vai ser distribuído os avços aos sócios.

Resolveu-se submeter à aprovação da mesma Assembleia, alguma verba a sair do cofre com o destino a melhoramentos a efectuar no próximo ano, no lugar de Cortes, sendo aprovados, de certo há de encontro à aspiração que Cortes muito aneia ver realizadas. Não é tudo quanto a Direcção desejava, porque os seus fundos não permitem maior dispêndio, mas espera assim que lhes seja possível ser destinada outra verba para a calçada e alargamento da rua próximo à Nova Igreja em construção.

Esta Comissão não descuidará as urgentes necessidades que a povoação de Côtés aspira. A Direcção espera que os sócios e não sócios se compenstrem dos seus

deveres, e se unam à volta da sua da sua Comissão de Melhoramentos. Tomou-se conhecimento que a festa do nosso 9.^o Aniversário se vai realizar no dia 16 do corrente no salão de festas da nossa Sêde, na Rua da Fé 23 1.^o

A Comissão de festas não se poupou a sacrificar e acaba de apresentar um programa, que levará a contentar e animar toda a assistência, que terá a dita de alcançar bilhetes de convite. Tratou-se de outros assuntos administrativos.

Encerrou-se a sessão pelas 19 horas.

Pela Direcção—O Presidente: Manuel Marques.

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do Sr. Presidente da Assembleia Geral e em conformidade com o disposto no art. 16.^o dos nossos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Melhoramentos de Cortes de Alvares para o dia 24 do corrente, pelas 14 horas, na Rua da Fé 23, 1.^o, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.^o—Eleger os corpos gerentes para o ano de 1940.

2.^o—Aprovar a transferência do sócio auxiliar n.^o 12, sr. Tomaz Manuel Pereira para sócio ordinário, em virtude do referido sócio estar ao abrigo do n.^o 1.^o do Art. 4.^o dos Estatutos.

3.^o—Aprovar a despesa de 120300 para continuação do serviço de limpeza e policiamento das 3 fontes existentes em Côtés, no próximo ano, serviço que está a cargo do sr. Manuel António da Silva Raposo.

4.^o—Aprovar a verba de Esc. 1.000300 com destino a terminar o esbectamento da Rua principal até à Rua de Buxo, serviço de grande necessidade.

5.^o—Aprovar a quantia de Esc. 3.000300, com destino às obras de reconstrução da torre da nova C. P., considerada um dos principais melhoramentos na povoação de Côtés.

6.^o—Resolver a situação do sócio n.^o 111, sr. Antonino Barata Bento, que desde Abril do ano findo até ao presente, não paga as suas cotas nem pediu a demissão, desconhecando a Direcção onde o referido sócio se encontra.

Se no dia e hora acima mencionada na 1.^a Convocação, não comparecer número legal para esta funcionar fica esta novamente convocada nos termos do Art. 17.^o § 1.^o para um a hora depois, 15 horas, (3 da tarde) esta funcionará com qualquer número de sócios presentes.

Agradecimento

(Retardado)

Rosa de Oliveira Bastos e marido, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer a todas as pessoas que lhe dispensaram a sua estima durante o tempo que chefiou a estação Telegrafo-Postal de Cacia, e oferecer a todos, os seus préstimos em Esmoriz confessando a todos a sua indelevel gratidão.

tro dos quais poderão efectivar-se as transacções.

A liquidação destas transacções efectuar-se-á, sem receio de demoras, por intermédio do Banco de Portugal e do Instituto Español de Moneda Estranjera.

Gabirús de bicicletas

No passado dia 14 para 15 do corrente foi roubada da porta de um serão em Cacia a bicicleta do nosso amigo e assinante sr. António Pereira de Melo, que, uma vez sem as suas pernas, se dispôs a fazer a verdadeira pesquisa, vindo a descobrir que os gatinhos da sua companhia, foram Celestino Nogueira de Pinho e António Ribeiro da Fonseca, ambos de Angra, que no dia seguinte foram vender por 90 escudos ao comerciante José Maria Gomes, com garage e arnieiro em Salren.

Os malandrius encontram-se prêsos em Aveiro, e é bem que paguem a sua ousadia.

Alerta ciclistas! Cuidado, muito cuidado, com os gabirús de bicicletas.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

d e — BRUNO DA ROCHA (294)
 Expendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA
 A preferida pelos bons panificadores
 A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO
 A melhor para Panificação e Pastelaria
 Sede da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ALENTEJANA,”

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)
 Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.
 Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação.
 Compra e venda de propriedades e trespases.
 Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA
 Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS
 (205) Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)
 Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)
AMERICO DIAS CAPELA
 Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
 Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 affiançadas (100)
 A casa que mais barato vende em todo o País.
 Grandes descontos aos srs. revendedores
 Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na
CASA “A FERMELA”
 Rua Manuel Bernardes, 32 B — LISBOA



BICICLETAS

e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas. Dividoras. Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

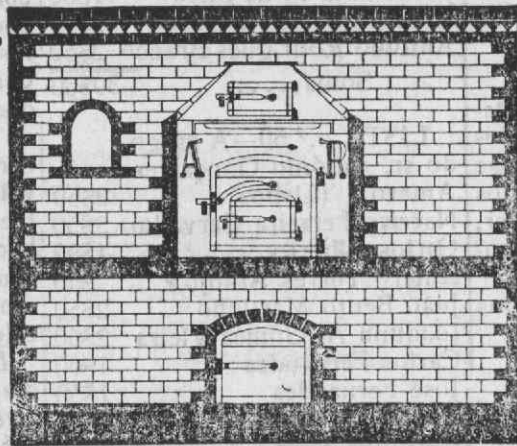
A. J. d'Almeida (372)
 R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**
 BORRALHA ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrado da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para lórdã.



Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom hife.
FARMÁCIA FRANCO FILHOS
 Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a
 BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.
 Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO
 Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agencia Funerária António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armção para igreja e casa, cobas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.
 Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.
 Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.
 Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.
 (437) **Rua da República CACIA**



Foto-Moderna

— de — **João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.
 Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
 R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.
 R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
 A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.
PREÇO 5\$00 (244)

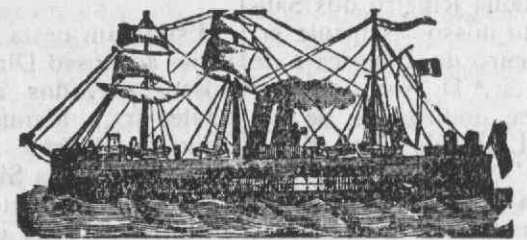
Vende-se em todas as farmácias e drogarías e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.^a — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passagens

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos.
 Responde-se a tôda a correspondência. (457)

Oficina de Fogo de Artificio

d e — **José Soares Calçada** (239)
 Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardenção na pele.
 A' venda em tôdas as farmácias e drogarías
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)